

PROVINCIA

FOLHA CONSERVADORA

PROPRIETARIO E REDACTOR -- P. LERY SANTOS

Typographja e Escriptorio -- Praça de Palacio

Tiragem 500 exemp.

PROVINCIA

Publica-se diariamente

ASSIGNATURAS

Por anno 10\$000

Por semestre 6\$000

PAGAMENTO ADIANTADO

Numero avulso 40 rs.

Os authographos, logo que sejam entregues a redacção, não serão mais restituídos.

Os artigos de responsabilidade deverão estar competentemente legalizados.

Annuncios e outras publicações serão previamente ajusta los

AVISO

Nesta folha não se publicam annuncios ou editaes que versem sobre compra e venda de escravos.

12 de Setembro de 1882

A S. EX. O SR. PRESIDENTE DA PROVINCIA

I

Exm. Sr.

A «Provincia», modesta folha dedicada aos interesses do partido conservador, vem hoje informar a s. ex. com a devida circumspecção e criterio, dos factos mais importantes que aliciaram o governo de seus ultimos antecessores e deixaram a esta provincia males incal-

culaveis, cuja reparação torna-se inevitavelmente necessaria e indispensavel.

Não nos propomos, exm. sr., a fallar meramente por espirito de partido e nem tão pouco commetteremos a fraquesa de amesquinhar as nossas informações com torpezas e redicularias, como uma especie de baixa desforra contra o partido do poder.

Até hoje tem sido este o nosso programma-- fallar sempre a verdade ao governo; censurar os seus actos, quando a isto nos obrigar a consciencia, procedendo com honestidade e abnegação em todas as nossas discussões.

Temos certeza de que s. ex. não condenará ao olvido o que, em linguagem despretençiosa e comedida, pretendemos ora dizer em relação aos negocios desta provincia cujos destinos foram confiados á direcção de s. ex.

Por gregos e troyanos vamos ser julgado. e desde já contamos com o apoio dos homens sensatos, desta ou aquella parcialidade, embora condemnado a irrisão e ao vilipendio por outros menos conscienciosos e levianos.

São, com effeito, bem amargas as realidades da vida politica. E' bastante arriscada a posição de quem se dedica com lisura e criterio a advogar a causa de um partido, sem outro fito que o de cooperar para o triumpho de uma idéa tal como deve ser.

Infelizmente a politica no nosso paiz tem passado por diversas transformações; agora, porém, está em moda a politica do «rateio», que ultimamente foi inaugurada nesta provincia pelo sr. J. A. Livramento, 3º vice-presidente. As posições officiaes, os empregos e os contractos illegaes foram postos em almoeda.

Esta provincia, como bem disse o illustrado sr. E. Taunay, tem sido tratada a maneira de um Pachalik. A sua administração ultimamente tem sido má, pessima; os seus interesses vilipendiados; o seu estado financeiro, fraco e abatido, e o seu futuro bastantemente comprometido, por causa da ineptidão de seus administradores.

Infeliz provincia!

QUEM GOVERNA ?

E' o partido conservador ?

E' o partido liberal ?

Mas este nem signal de vida dá.

E' tal o desalento que lhe mina as forças, que nem uma dessas occasiões em que costuma levantar-se unido, intelligente, forte, teve poder para erguel-o do marasmo em que cahio.

De feito, bem entendidamente, costumam os partidos receber, entre nós, os presidentes nomeados para a provincia com o maior enthusiasmo; igualmente estrondosa é a sahida ou retirada d'elles.

Longamente espaçadas as eleições, de ordinario, aproveitam os partidos aquellas occasiões para chamarem a postos todos os seus correligionarios: são como grandes revistas de mostra em que os chefes tomam o pulso aos seus sectarios, afferindo do gráo de sua força pelo enthusiasmo que manifestam, como pela espontaneidade com que correm.

Sempre foi assim, e echoão-nos ainda aos ouvidos os sons dos clarins liberaes a congregarem todos os partidarios em muitas occasiões n'este ultimo quinquenio.

Mas si sempre foi assim, porque a excepção aberta com relação ao ultimo presidente Dr. A. G. Chaves ?

Não é por ventura elle liberal e liberal (ao que parece) tão recommendavel, que mereceu a confiança de dous gabinetes successivos ?

A' sua chegada, não fôra o sr. inspector da alfandega, que, na sua qualidade de funcionario publico foi receber s. exa., abordo, e s. exa. teria desembarcado «solus, totus et unus» contra a pratica constante e ininterrompida !

Que prevenção é esta ?

A' posse, occorrida ás duas horas do mesmo dia, nem um liberal compareceu ! ! !

O que é isto ?

Porque sacrificam assim, de chofre, inopinadamente, sem explicações, o uso de todos os tempos ?

Pois não é verdade que os liberaes deviam sêr os primeiros a facilitarem o caminho a s. exa. ?

Quando se considera em todas estas anomalias; quando se pensa no boato circulado não ha muito de que o Sr. Dr. Chaves não viria administrar a provincia; quando se vê a tribuna catharinense do senado dignamente occupada pelo Sr. Barão da Laguna e a do 1.º districto, na camara, brilhantemente illuminada pela fulgurante intelligencia do Sr. Dr. Taunay, ao passo que a segunda só se destaca pelo cavado e fundo da sombra, em que se envolve; quando prestamos attenção á vida que irradia do partido conservador ante a incuria do seu adversario natural; quando, dizemos, tudo isto consideramos, somos naturalmente levados para a seguinte interrogação:

Quem governa ?

E' o partido conservador ?

E' o partido liberal ?

Cumpre a este explicar-se.

AO EXM. SR. PRESIDENTE DA PROVINCIA

Somos informado por pessoa fidedigna que se está dando na cidade de Lages um facto, que bem merece a attenção de s. ex. afim de ser promptamente reparado.

Feita a eleição n'aquelle municipio para vereadores e juizes de paz—até hoje ainda se não reunio a respectiva camara, para proceder aos termos da apuração, como por lei lhe compete.

Designado o dia 20 de Julho para semelhante fim, apenas compareceu um vereador conservador, deixando os mais—que são liberaes—de concorrerem á essa sessão extraordinaria; concorrendo assim propositalmente e de modo muito directo para se não cumprir uma solemnidade imprescindivel e ainda no começo da lei da reforma eleitoral.

O expediente então tomado de serem chamados os supplentes—de nada valerá—porque são elles na maxima parte liberaes, e consequentemente deixará de ser cumprido o preceito legal—que fica subordinado á vontade caprichosa dos homens da situação, que não desejam, não querem apurar os votos da parcialidade contraria, que virão a dar uma camara conservadora quasi unanime.

A' vista de um acontecimento tão extraordinario—pedimos providencias energicas ao exm. sr. dr. presidente da provincia—de modo a ter lugar e comparecimento dos vereadores e consequente apuração.

Ha na lei o correctivo necessario para de uma vez acabar-se com o abuzo, que vai tomando proporções extraordinarias.

S. ex.—em quem muito confiamos—tomará de certo ao sério a exposição que vimos de fazer—e fará antes de tudo respeitar a lei—chamando a ordem aquelles que assim procedem, para satisfazerem um capricho tão estulto quanto injustificavel e até de grande responsabilidade.

Lê-se no Cruzeiro:

CARTAS DE NATURALISAÇÃO

Passou hontem em 2ª discussão da camara temporaria, nos additivos ao orçamento de receita, a isenção de imposto ás cartas de naturalisação. Esta medida, altamente util para facilitar a entrada para o nosso gremio politico dos homens laboriosos que procuram o paiz, é devida aos esforços do Sr. Alfredo Taunay, que, com louvavel perseverança, tem insistido em sua adopção pela camara. E' de esperar que passe definitivamente em terceira discussão e seja aceita pelo Senado, que tem se mostrado sempre inclinado ás concessões justas á verdadeira immigração, áquella que se se radica e estabelece definitivamente no gremio social.

A isenção de imposto ás cartas de naturalisação será um meio indirecto de fazer entrar na sociedade brasileira muitos industriaes honrados e indispensaveis á nosso progresso.

CIRCO DE TOUROS

O espectáculo realizado no domingo ultimo agradou bastante.

Os animaes, com excepção de dous, prestaram-se bem, e o publico deu os merecidos applausos aos artistas

JOSE BONIFACIO DE ANDRADA E SILVA

(Continuação)

Fez uma viagem minerographica, em companhia de seu illustre irmão Martim Francisco, e do tenente-general Nacion, pela provincia da Estremadura a é Coimbra, descrevendo os principaes mineraes alli encontrados, a natureza dos terrenos por onde transitou, e o estado da agricultura.

Fui encarregado do encanamento de Mondego, e em 1802 de dirigir as sementeiras e plantações nos areas das costas.

Quando sobreveio a invasão franceza em Portugal, Andrada não só mandou das ferrarias de Thomar, onde se achava, armas e espingardas para ajudar os bravos Conimbricenses, mas a é alistou-se no batalhão academico formado com estudantes da universidade, prestando como major, e depois como tenente coronel, relevantes serviços á causa portugueza.

Expulsos os Francezes, foi nomeado intendente da polvora do Porto, emprego que exerceu com tanta dignidade e energia, que salvou muitas vezes e bens dos Portuguezes, que passavam então por afraucezados.

Tal reputação grangeou na academia de Lisboa, que em 1812 foi eleito unanimemente seu secretario perpetuo, lugar que exerceu com muita dignidade durante sete annos.

Cansado de vida tão agitada, e saudoso do paiz natal, obteve do governo licença para voltar á sua patria, e em 1819 deixou as praias portuguezas.

Chegado ao Rio de Janeiro, o governo de D. João VI o quiz de novo empregar, porém tudo recusou manifestando querer terminar em socego os dias na sua villa natal; e quando elle e seu irmão Martim, forão despedir-se do monarcha na sua partida para Santos, este novamente instou com José Bonifacio para que ao menos aceitasse o lugar de director d'universidade, que então se projectava crear no Brasil, ao que elle disse que responderia de Santos

Recollido áquella villa com o titulo de conselheiro, foi habitar o seu sitio chamado dos Outeirinhos. Elle e seu irmão, em Março de 1820, pouco depois da sua chegada, fizeram uma excursão montañisca em parte da provincia de S. Paulo para determinar os terrenos auríferos, trabalho que foi impresso no «Journal das minas, e que provou ser a provincia riquissima em minas de ferro de immensas variedades.

Correspondencia da «Provincia»

S. FRANCISCO DO SUL

Setembro 5 de 1882.

Damos principio a esta 2ª carta em prol da saude publica desta localidade.

Parece-nos de notar-se ao serios obitos que, aqui amiudo tem-se annunciado pelo muito tanger dos sinos, em tempo que, mercê de Deus, não pôde-se dizer epidemico para nós.

Qual a causa tem sido, pois, desse obituario aqui, neste municipio, cuja natureza pol-a em disposição de poder ser de salubridade?

Parece-nos merecer que se investigue acuradamente.

Não seremos nós, está visto, que presumamos descobrir a fonte primordial dos males, comquanto affecte isso o interesse de todos nós; mas, porque tem seus poderes essa competencia, é n'sso fim dispertal-os, ja que tem parecido indifferentes á tantas badaladas mortuarias.

Em todo caso, façamos de nossa parte o que nos é possivel fazer: passemos simplesmente um lance d'olhos pelas necessidades de hygiene de que vemos que se recente esta cidade, na parte que, respectivamente deve estar sob o mais activo e cuidadoso zelo da lealdade.

A saude publica, diz Benjamin Franklin, é a riqueza das nações; no entretanto, o meio de obtel-a, conserval-a ou reavel-a é ponto incontestavel que aqui parece estar esquecido e só procurado pessoalmente.

Si não vejamos, como prova de que não fallamos a esmo:

Onde se observa aqui a hygiene publica?

As praias, que baseam os caes da cidade, estão cheias de immundicies, que ali são despejadas ou acostadas pelas aguas do mar, e que exhalam pestilenciosas miasmas quando a maré baixa, além das exhalações fetidas e paludosas do pantano que então descobre-se!

As ruas, pôde-se dizer, são quasi todas lastimaveis: esta, aquella, aquell'outra pessimamente calçada; além, pedras ponteagulas ou buracos ameaçando quebrar as pernas de quem passa; ali um becco cheio de matto; acolá, um outro servindo de sentina; e quasi todas essas ruas cobertas de lixo ou de capim, que, quando orvalhado, dá pediluvios em quem lhe pisa; e concavadas em partes, que, em occasião chuvosa, tornam-se como lagos, não facéis de transportar-se sem perigo de involuntariamente tomar-se banho! Depois as aguas estagnam-se ali até que a terra e o calor do sol façam o bem de absorvel-as!

Sò em vesperras de festividade, como agora, é que o fiscal da camara tem olhos para algumas ruas, si bem que em relance, e sendo estas as do trajecto procissional.

Não concorrem menos para o mal essas velhas casinhas em abandono pela ruina, algumas servindo de deposito fecal, e todas com as paredes sem calção alguma, humidas, limosas e apodrecidas.

Vá-se á fonte publica, a carioca, e ver-se-ha aquelle buraco verdadeiramente lastimoso, que sobre correrem suas agua debaixo de um terreno que é encosta de um outro, cuja superficie é immunda,—não offerece um canto sequer, que não precise de aceio!

(Continúa)

ANNUNCIOS

REPARAÇÃO

de
MACHINAS DE COSTURA

O abaixo assignado leva ao conhecimento do publico, que ainda recebe machinas de costuras para concertar, até o dia 15 de Setembro.

Dá um premio de cincoenta mil réis a quem lhe trouxer uma machina de costura que elle não poderá concertar.

C. FLAMBECK

RUA DO PRINCIPE N 194.

H. W. FISON & C.

MEGOCIANTES INGLEZES

30 RUA DO PRINCIPE 30

DESTERRO

DOMINGO

MACHINAS DE COSTURA

O abaixo assignado, concerta machinas de costura, por preços rasoaveis, á rua da Lapa na ferraria do sr. Joaquim Becker; garante os concertos. Previne as pessoas para quem concertou algumas machinas, quando então estava na casa de M. J. Coelho que se tiverem algum defeito as concertará gratis. Pede a coadjuvação de seus conhecidos, assim como ambem para qualquer outras obras de serra-theiro e machinista.

JAINTHO C. DA S. SIMAS.

PHARMACIA POPULAR

EUFRASIO CUNHA

Este estabelecimento acha-se completamente sortido dos melhores medicamentos nacionaes e estrangeiros.

Avia-se receitas com promptidão, acieio e modicidade nos preços.

LARGO DE PALACIO

5

TELHAS

O abaixo assignado tem telhas superiores a 55\$000 rs. ao milheiro.

Alexandre Baptista Gaigno

PRECISA^{-SF}

DE DOUS VENDEDORES, BONS

MUZICA

João Adolpho Ferreira de Mello

dá lições de rabeca sob as seguinte condições mensaes

1 vez por semana	35
2 vezes " "	6\$000
3 " " "	9\$00

Um esperançoso joven pedem-nos a seguinte publicação:

7 DE SETEMBRO

Realizou-se com todo o esplendor a festa do anniversario da nossa independencia.

Mais uma vez os nossos patricios deram solemne prova de seu acrysolado patriotismo.

Liberdade! palavra que echôa no coração do povo brasileiro desde a aurora do dia 7 de Setembro de 1822.

Trabalhemos pelo progresso da nossa patria; não recuemos na brilhante jornada da nossa civilização, e colloquemos-nos a par das nações mais adiantadas do globo,

Ha 60 annos que o nosso charo Brasil figura no mappá geographico como uma nação soberana.

Exultemos, compatriotas, que o engradecimento da nossa patria será a verdadeira garantia dos nossos direitos.

Avante!

A. F. M.

A decifração das charadas do n. 50 é a seguinte:

Da 1.^a— Parede; da 2.^a—Telhado; da 3.^a—Marmello; da 4.^a—Serpente.

Dizia-se hontem

...Que o proto-pharmaceutico montevideo tem feito ultimamente prodigios.

...Que d'esta vez S. S. levanta um lindo chalet á custa do nosso « paternal governo.»

...Que o novo homem do leme deve acautelar-se com os salteadores dos cofres publicos que agora vão reaparecendo.

...Que do contrario toda a verba « soccorros publicos » evapora-se aqui.

...Que o actual ministro dos estrangeiros pôde bem informar quaes sejam os «capadocios» que tanto se tem locupletado com os dinheiros publicos n'esta terra.

...Que o organ democratico tão prodigo em elogios para com os seus adeptos foi bastante parco para com o Exm. Sr. Dr. Chaves.

...Que o gato bravo exclamára suspirando—acabou-se a patôta com a nova administração.

AOS DOUS OCEANOS

ESTABELECIMENTO ESPECIAL DE FAZENDAS, ARMARINHO, NOVIDADES E MODAS

DE

INNOCENCIO JOSÉ DA COSTA CAMPINAS

A'

8 RUA DE JOÃO PINTO 8

! GRANDE NOVIDADE !

A DINHEIRO

! GRANDE NOVIDADE !

A dinheiro

Porque será que este estabelecimento, vendendo só a dinheiro á vista, vende tanto? E' porque vendendo só a dinheiro, póde infallivelmente vender mais barato do que qualquer outro e mesmo porque as suas fazendas são tantas e tão variadas que algumas até electrirão !!!

Secção de novidades	Secção de tecidos de lan	Secção especial
Seda lisa, clara e escura \$800	Merinó enfiados fino \$800	Pannos de damasco para meza 5\$ 6\$000
Damassét de sêda para toilettes 2\$000	Dito trançado diagonal \$500	Foil d'Alçaci para paletot de homem \$600
Cotilim tecido fino \$400	Toil de vichy \$600	Peças de finissima cambrãia branca 6\$000
Chavote para vestido \$800	Lã da uma só côr de 300 320 e \$160	Panno de linho para meza 5\$000
Chuveiro de lan \$600	Dita listrada pura \$200	Lan de uma só côr \$280
Ceruleo, desenhos novos \$600	Lã graná \$320	Damascos de lan e seda 2\$000
A passagem de Venus \$320	Lã de xadrez moderno \$160	Colchas brancas grandes de 2\$700 a 5\$100
Ondinas escuras \$320	Ditas estreitas emitação, de 120 a \$160	Mantas de pellucia matizadas 1\$500
Matinôes brancos bordados 8\$000 e 10\$000		A noite e o dia, fazenda larga \$360
Ceseli, estampado para vestido \$320		Colchas franjadas pe 2\$000 a 1\$500
	Secção de roupa feita	Secção mixta
Secção de fazendas brancas	amisas de linho de 3\$500 a 5\$000	Galão de seda a 120 e \$200
Cassa larga adamascada \$600	Ditas de morim de 2\$200 a 3\$900	Alvejado de pelucia 4\$000
Fustão de cordão 500 \$600	Ditas de percalle de 2\$000 a 4\$000	Meias de côr para criança a 360 e \$100
Cretono largo 900 1\$000 1\$200 1\$400	Satãs de cor para senhora 2\$500	Capas a Marquez de Pombal 4\$000
Linho enfiado para leuções 2\$500	Paletots de lâ de 2\$00 a 4\$000	Zulmira para vestido a 2\$000
Atoalhado com ramageus 1\$800 2\$000	Camisas de meia de 800 a 14\$000	Rendas finas 1\$200
Linho fino para ceroulas 1\$000	Paletots para homem de 5\$000 a 14\$000	Ganga escarlate a \$200
Bramante de linho \$800	Ceroulas d'algodão de 800 a 1\$200	Leques a phantasia
Brim branco de linho 1\$800 2\$000		Casemiras de côr a 1\$900 e \$210
Beija-flor para vestidos \$280	Secção de chitas	Collarinhos e punhos para homens
Mol-mol 1\$600	Chitas largas encorpadas \$160	Lenços de linho a 500; 600, 700 e 800
Escossias largas 3\$000 3\$500 5\$000 6\$000	Ditas estreitas \$120	Tiras bordadas
Bretanha de linho 1\$600 1\$700	Ditas largas muito boas \$200	Guarda-chuva (variedade) de 2\$500 13\$000
Morim de 2\$800 a 8\$000	Ditas largas finas \$240	Chapéos patente e outros
Morim cambrãia de 6\$000 a 8\$000	Setinetas finas \$200	Tecido inglez para roupa de meninos 4\$00
	Chitas chinezas \$320	
Secção de fazendas pretas	Ditas em cassa de 200 a \$280	Secção reservada
Merinós de 600 a 3\$000	Ditas baptiste finas \$200	Fazendas d'uma só côr a \$100
Alpacas de 400 a 1\$200	Ditas em musselina \$320	Algodão em retalho 100
Alpaca lona 1\$200	Ditas para colcha de 240 a \$300	Oxford listrado a 100
Casemiras de 1\$600 a 4\$000		Baeta encarnada
Pannos de 2\$200 a 9\$000	Secção de chales	Lustrosas para vestidos a \$160
Elasticotline azul ferrete 5\$000	Chales de 160 \$900	Algodão enfiado
Flanelas americanas de 2\$500 a 3\$000	Ditos de algodão de 400 a \$900	Linho para vestidos fino 240\$
Diagonaes de diversas qualidades	Ditos de algodão grandes de 1\$500 a 1\$800	Côrtes de casemiras
Cassa de lan preta \$400	Ditos do algodão grandes de 2\$000 a 2\$500	Linho pardo \$100
Chitas pretas superiores de 180 a \$280	Ditos de lan de 5\$000 a 8\$000	Laços de renda
Chales de Merinó de 2\$000 a 3\$500	Ditos de casemira de 9\$000 a 14\$000	Cobertas de pellucia 2\$500
Chales de malha 3\$000	Ditos de chuveiro 4\$000	Algodão morim
Mer inó cordão \$800	Ditos de frôco de seda 4\$000	Côrtes de brim Rocambolle 1\$300
Cad arço de seda de 160 a \$200	Ditos de malha de 2\$000 a 3\$000	Cobertores de todas as qualidades
	Ditos de poil de chevre pretos 3\$000	Gravatas de setim 700

Este estabelecimento está sempre importando fazendas novas e de alta novidade, e o seu programma é vender só a dinheiro, e completamente sem competidor.

POR BAIXO DO SOBRADO N. 8 RUA DO JOÃO PINTO

Innocencio José da Costa Campina